



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS

DO AGRUPAMENTO ESPAMOL

JULHO 2016

1. Enquadramento

Face ao relatório final elaborado pela IGEC, o Agrupamento ESPAMOL apresentou, em julho de 2015 um Plano de Ações de Melhoria - PAM, no qual foram enumeradas as principais áreas a desenvolver no Agrupamento, a saber:

- Implementar práticas de reflexão sobre os resultados escolares reguladoras do processo ensino aprendizagem;
- Promover a articulação curricular e a sequencialidade entre ciclos de ensino;
- Criar práticas de registo e de monitorização dos momentos de avaliação formativa;
- Acompanhamento do trabalho dos docentes;
- Articular e reformular os documentos orientadores;
- Criar instrumentos de monitorização da implementação e eficácia das ações de melhoria e avaliação do seu impacto.

Para cada área de melhoria foram definidas ações a implementar, com espaços temporais de aplicação variáveis entre um e três anos.

Após a conclusão do primeiro ciclo de implementação e funcionamento das respetivas ações, e no cumprimento das iniciativas previstas na Ação de Melhoria n.º 6 “Criar instrumentos de monitorização da implementação e eficácia das ações de melhoria e avaliação do seu impacto”, é necessário avaliar o cumprimento das metas de todas as iniciativas e respetivo impacto de todas as ações.

Com este relatório pretende-se avaliar se ocorreu uma mudança efetiva das rotinas do Agrupamento, de forma a consolidar todo o processo previsto no PAM.

2. Metodologia

Para se proceder à avaliação do impacto das diferentes ações de melhoria recorremos a vários instrumentos:

- Grau de consecução das diferentes iniciativas (Plataforma SCOREBIZ);
- Avaliação por parte dos Subdepartamentos das diferentes ações de melhoria;
- Questionários realizados a alunos;
- Análise Documental.

3. Avaliação do Impacto das Ações de Melhoria

3.1 – AM 1: Implementar práticas de reflexão sobre os resultados escolares reguladoras do processo ensino aprendizagem.

Scorecard Anual - 2015-2016								
IGEC - Plano de ações de melhoria - Agrupamento ESPAMOL								
Perspetiva	Processos internos de melhoria	Eixo A	Resultados					
Objetivo	-AM01	Refletir sobre os resultados escolares				Pontos	50	
Ação 1	1. Elaborar o Instrumento de registo e análise dos resultados escolares	Aprovação do Instrumento de registo	2015-12-08	2015-12-08	<=2015-12-08	50	10.00	5
	2. Aplicar o Instrumento de registo	Preenchimento do Instrumento de registo em todos os conselhos de turma	100.00%	100.00%	100.00%	50	30.00	15
	3. Auscultar os alunos de 4º ano sobre o tema - "Como é que aprendo melhor?"	Realização da reunião	2016-01-28	2016-01-28	<=2016-01-31	50	20.00	10
	4.1. Elaborar, aplicar e analisar inquéritos aos alunos de 3º ciclo e secundário sobre o tema - "Como é que aprendo melhor?".	4.1 Construção do Inquérito	2015-12-31	2015-12-31	<=2016-01-31	50	15.00	7,5
Ação 2	4.2. Aplicação do Inquérito	4.2 Aplicação do Inquérito	2016-01-29	2016-01-29	<=2016-01-31	50	10.00	5
	4.3. Análise dos Inquéritos	4.3 Análise dos Inquéritos	2016-02-29	2016-02-29	<=2016-02-29	50	15.00	7,5
1. Análise em reunião de subdepartamento/conselho de turma sobre os resultados escolares, sobre as metodologias/estratégias identificadas		Nº de reuniões por período	1	1	1	50	50.00	25
2. Planeamento das atividades letivas, por disciplina e por turma, considerando as metodologias/estratégias identificadas		Nº de reuniões por período	1	1	1	50	50.00	25

As iniciativas propostas na planificação da ação de melhoria foram cumpridas na totalidade, tendo sido produzidos documentos que permitiram a identificação dos fatores explicativos do insucesso escolar e a definição de estratégias/metodologias facilitadoras da aprendizagem, a partir da análise dos resultados da aplicação do inquérito “Como é que aprendo melhor”, e da reflexão dos resultados escolares em sede de Conselho de Turma.

A consecução das iniciativas previstas conduziu a uma reflexão, mesmo que em alguns casos superficial, sobre os resultados escolares, uma vez que, em Conselho de Turma, foi desenvolvida uma análise e balanço dos resultados dos alunos e das estratégias aplicadas. Em contexto de Subdepartamento, foi igualmente feita uma reflexão trimestral e foram definidas estratégias de melhoria dos resultados escolares.

Em sede de subdepartamento, todos os grupos disciplinares, refletiram e pronunciaram-se sobre a consecução desta ação de melhoria, tendo sido registadas as seguintes sugestões:

- Os resultados do final de ciclo devem servir de base para diagnóstico e planificação do ciclo seguinte;
 - Manter as grelhas existentes;
 - Dotação de 1 tempo semanal nos horários dos docentes de cada subdepartamento para reflexão sobre estas questões;
 - 2 tempos letivos semanais para trabalho colaborativo entre pares;
 - Criação de uma base de dados dos grupos de recrutamento/disciplinares de partilha de recursos;
 - Inscrição prévia dos alunos na plataforma Google classroom, Google drive,etc.
 - Continuidade das estratégias definidas como facilitadoras da aprendizagem.
- Reunir o grupo de trabalho com maior frequência (semanalmente) no sentido de proporcionar mais tempo para construção e partilha de materiais, monitorização das aprendizagens e adequação de estratégias.

Considera este grupo de trabalho que, efetivamente, houve um impacto desta ação de melhoria na realidade do agrupamento. No entanto, este, só será realmente efetivo, se as reflexões produzidas e os seus resultados forem “vertidos” na elaboração das estratégias/metodologias, a constar nas planificações curriculares das diferentes disciplinas no início do próximo ano letivo, e se estas forem desenvolvidas em contexto de sala de aula, podendo ser este um dos aspetos a contemplar, no desenvolvimento futuro da AM 4 “Acompanhamento do trabalho dos docentes”.

3.2 AM 2: Promover a articulação curricular e a sequencialidade entre ciclos de ensino

Scorecard Anual - 2015-2016											
IGEC - Plano de ações de melhoria - Agrupamento ESPAMOL											
Perspetiva	Processos internos de melhoria		Eixo B	Prestação de serviço educativo							
Objetivo -AM02	Promover a Articulação Curricular								Pontos	50	
Ação 6	Promover a articulação curricular e a sequencialidade entre ciclos	Elaborar e rever anualmente uma matriz de articulação curricular	2016-02-28	2016-02-28	<=2016-02-29	50	30.00	15	50	100.00	50
		Nº de reuniões de transição de ciclo	1 reunião	1 reunião	1 reunião	50	30.00	15	50	100.00	50
		Nº de reuniões por período escolar	1 reunião	1 reunião	1 reunião	50	40.00	20	50	100.00	50

As iniciativas propostas na planificação da ação de melhoria foram cumpridas na totalidade, tendo sido realizado um balanço das articulações previstas na matriz de articulação curricular, em sede de Conselho de Turma. Da análise do balanço realizado, pode-se referir que mais de 90% das articulações planificadas foram desenvolvidas.

Esta análise, associada à reflexão promovida nas reuniões de subdepartamento, permitirá uma reformulação da matriz de articulação curricular que será revista anualmente, pela Equipa de Articulação Curricular. No entanto, esta revisão deverá ser realizada até ao fim de cada ano letivo, de forma a que as articulações curriculares sejam consideradas nas planificações disciplinares e no PAA de cada ano letivo.

Em sede de subdepartamento foram referidas as seguintes sugestões:

- Os resultados do final de ciclo devem servir de base para diagnóstico do ciclo seguinte, permitindo o reforço da articulação vertical no seio de cada grupo disciplinar e entre ciclos de escolaridade;
- Elaboração de um documento específico de Articulação Curricular para o Ensino Profissional.

Este grupo de trabalho é da opinião que houve impacto desta ação de melhoria na realidade do agrupamento. Consideramos, no entanto, que estes documentos carecem de ser mais eficazmente analisados pelos docentes do agrupamento.

3.3 AM 3: Criar práticas de registo e de monitorização dos momentos de avaliação formativa

Scorecard Anual - 2015-2016															
IGEC - Plano de ações de melhoria - Agrupamento ESPAMOL															
Perspetiva		Processos internos de melhoria			Eixo B		Prestação de serviço educativo								
Objetivo -AM03		Consolidar a avaliação formativa								Pontos		50,0000			
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	1º Período	2º Período	3º Período	Tolerância	Meta	Pontos Indicador	Ponderação Indicador	Indicador Reportar	Pontos Iniciativa	Ponderação Iniciativa			
Ação 7	Criar práticas de registo e monitorização dos momentos de avaliação formativa	Nº de avaliações formativas por ano	2	4	5		=>5	50,0000	50,00%	25,0000	50,0000	100,00%			
		Nº de reuniões de grupo disciplinar para análise e reflexão	1	2	3		=>3	50,0000	50,00%	25,0000					
Iniciativa	Subiniciativa	Indicador	Justificação do desvio												
Ação 7	Criar práticas de registo e monitorização dos momentos de avaliação formativa	Nº de avaliações formativas por ano	2º Período : Embora o valor registado esteja abaixo da meta final, prevê-se que esta seja alcançada no final do ano letivo.												
		Nº de reuniões de grupo disciplinar para análise e reflexão	2º Período : Embora o valor registado esteja abaixo da meta final, prevê-se que esta seja alcançada no final do ano letivo.												

As iniciativas propostas na planificação da ação de melhoria foram cumpridas na totalidade, tendo sido verificado, em todos os subdepartamentos, a prática de registo de todos os momentos de avaliação formativa previstos, considerando-se, unanimemente, que esta prática contribuiu para uma melhoria dos resultados escolares. Desta prática, 62,5% dos subdepartamentos referiram que reformularam as suas planificações (em particular, as planificações a curto prazo) face aos resultados da avaliação formativa.

Apenas 2 subdepartamentos, dos 16 existentes, consideram que o instrumento de registo da avaliação formativa deve ser reformulado.

Em sede de reunião de subdepartamento, foram tecidas as seguintes considerações que passamos a transcrever:

- A avaliação formativa, permitiu aos alunos interessados detetar as dificuldades e corrigir os erros, tornando possível uma melhoria do seu desempenho.
- A avaliação formativa, com carácter formal, foi uma das estratégias com maior impacto no cumprimento das metas por mais facilmente permitir o diagnóstico de dificuldades, a auto-regulação das aprendizagens e a reorganização das atividades letivas de acordo com os resultados dos alunos (trabalho de remediação).
- Não é apenas a avaliação formativa de caráter formal, mas toda a avaliação formativa realizada ao longo das aulas e que será sempre realizada com o intuito de melhorar os resultados escolares.
- A avaliação formativa é importante no sentido de se averiguar se as aprendizagens estão a decorrer conforme previsto, quanto aos conteúdos ou aptidões.

- Os momentos de avaliação formativa permitem aferir melhor os conhecimentos adquiridos pelos alunos e possibilitam reforçar as áreas onde os alunos revelam mais dificuldades.

Na ótica do aluno, e da análise de um inquérito realizado, apurou-se os seguintes dados:

- a totalidade dos alunos referiu que ocorreram momentos de avaliação formativa.
- 55% dos alunos consideraram que a avaliação formativa foi determinante na melhoria dos resultados escolares.

Deste modo, consideramos que as medidas implementadas no âmbito desta ação de melhoria produziram efetivamente efeitos ao nível dos procedimentos, no que diz respeito à consolidação da Avaliação formativa, uma vez que se verificou formalização da mesma.

4.1 AM 4: Acompanhamento do trabalho dos docentes

Scorecard Anual - 2015-2016								
IGEC - Plano de ações de melhoria - Agrupamento ESPAMOL								
Perspetiva	Processos internos de melhoria		Eixo B	Prestação de serviço educativo				
Objetivo -AM04	Acompanhar o trabalho dos docentes			Prestação de serviço educativo			Pontos	50,9
Ação 3	1. Sessão de esclarecimento sobre Lideranças	Realização da sessão no 1º período	2015-10-14	2015-10-14	<=2015-12-31	50	10.00	5
	2. Aplicar e analisar o inquérito aos participantes na sessão sobre lideranças	Elaboração do relatório	1	1	1	50	10.00	5
	3. Reformulação da grelha de observação da prática letiva já existente	Elaboração/Reformulação da grelha de observação	2015-12-08	2015-12-08	<=2015-12-08	50	10.00	5
	4. Implementação das alterações nas observações da prática letiva já existentes no sistema de observação	Reunião entre observadores	2015-12-11	2015-12-11	<=2015-12-15	50	10.00	5
	5. Implementação da grelha de observação da prática letiva a todos os docentes	Reuniões de Departamento e Subdepartamento	2016-01-14	2016-01-14	<=2016-01-15	50	10.00	5
	6. Observação da prática letiva	% do corpo docente com 1 aula observada durante o ano letivo	42.00%	98.00%	=>90.00%	54,5	20.00	10,9
	7. Diálogo e reflexão entre observador e observado	Reflexão conjunta no final da prática letiva observada		100.00%	100.00%	50	10.00	5
	8. Reflexão sobre as obs. e conclusões, com a identif. de boas práticas, a partir das grelhas de obs., em sede de dep. curricular e de CP	Reunião de Conselho Pedagógico no final do ano	1 reunião		1 reunião	50	10.00	5
		Reuniões de Departamento e Subdepartamento	1 reunião		1 reunião	50	10.00	5
Ação 3	6. Observação da prática letiva	% do corpo docente com 1 aula observada durante o ano letivo	2º Período :	Embora o valor registado esteja abaixo da meta final, prevê-se que esta seja alcançada no final do ano letivo.				

O grupo de trabalho responsável por este relatório considera que todas as iniciativas foram cumpridas, sendo que a percentagem de docentes com aulas observadas foi superior à meta estabelecida.

Todos os subdepartamentos declararam que analisaram o relatório da supervisão da prática letiva em sala de aula, considerando, 13 dos 16 subdepartamentos, que esta supervisão contribuiu para a melhoria do trabalho dos docentes. Foram ainda tecidas as seguintes considerações:

- 75% dos subdepartamentos consideram que a supervisão deve ser realizada entre pares, do mesmo grupo disciplinar, e num grupo alargado de docentes, enquanto 5% considera que se deve manter nos mesmos moldes.

- 14 subdepartamentos referem que na supervisão pedagógica devem ser analisados aspectos pedagógicos e científicos, e por isso o documento de observação deve ser reformulado e ter uma base comum a todos os grupos disciplinares e outra específica de cada disciplina.

Perante todas estas evidências, considera este grupo que se verificou uma mudança ao nível do acompanhamento do trabalho dos docentes, uma vez que este foi realizado na sala de aula, e permitiu uma partilha de metodologias de ensino/aprendizagem, num espaço que anteriormente estaria “fechado” sobre si mesmo, traduzindo-se numa efetiva divulgação das boas práticas identificadas no decorrer de todo este processo. No entanto, este impacto só será o esperado, se as boas práticas forem interiorizadas pelo corpo docente do agrupamento, permitindo a melhoria da prática pedagógica.

3.5 AM 5: Articular e reformular os documentos orientadores

Scorecard Anual - 2015-2016									
IGEC - Plano de ações de melhoria - Agrupamento ESPAMOL									
Perspetiva	Processos internos de melhoria		Eixo C	Liderança e Gestão					
Objetivo -AM05	Atualizar os documentos orientadores						Pontos	50	
Ação 8	Atualizar os documentos orientadores do agrupamento	1. Atualização do PEA	2015-09-17	2015-10-15	<=2016-09-30	50	35.00	17,5	
		2. Atualização do PEDC	2015-10-07	2015-10-15	<=2015-10-15	50	25.00	12,5	
		3. Atualização do PAA	2015-10-30	2015-10-30	<=2015-10-30	50	20.00	10	
		4. Atualização RI dentro dos prazos definidos pela direção	100.00%	100.00%	100.00%	50	20.00	10	
								50	100.00
									50

As iniciativas propostas na planificação da ação de melhoria foram cumpridas na totalidade, tendo o seu impacto na organização documental do agrupamento sido notória, uma vez que os docentes de 15 subdepartamentos consideraram que os documentos orientadores são coerentes e estão articulados entre si. Destes 15 subdepartamentos, apenas um considera que o PAA, e respetivo relatório, deve ser simplificado.

Em sede de subdepartamento foi referido, como sugestão, que os documentos orientadores do agrupamento devem ser interiorizados pela comunidade educativa, em particular pelo corpo docente, pelo que a sua análise deve ser realizada pelas diversas estruturas pedagógicas.

Deste modo, consideramos que, relativamente aos documentos orientadores, procedeu-se a uma revisão profunda dos mesmos, denotando-se uma clara articulação entre estes. Embora estes documentos tenham sido analisados ao nível de todas as estruturas do Agrupamento, consideramos que, de um modo geral, o conhecimento dos mesmos é superficial, devendo estes ser assumidos e conhecidos por toda a comunidade educativa, uma vez que são os pilares organizativos do agrupamento ESPAMOL.

3.6 AM 6: Criar instrumentos de monitorização da implementação e eficácia das ações de melhoria e avaliação do seu impacto.

Scorecard Anual - 2015-2016												
IGEC - Plano de ações de melhoria - Agrupamento ESPAMOL												
Perspetiva	Processos internos de melhoria		Eixo C	Liderança e Gestão					Pontos			
Objetivo -AM06	Monitorizar e avaliar as ações de melhoria					Pontos		77,5				
Ação 4	1. Reformular o Instrumento de monitorização das ações de melhoria	Elaboração do Instrumento	2015-11-15	2015-11-15	<=2015-12-31	50	30.00	15	70	50.00	35	
	2. Recolher dados relativos ao desenvolvimento e implementação de cada ação de melhoria	Monitorização da performance das ações de melhoria até 30 dias após o início de cada período	27 dias	30 dias	15 dias	<=30 dias	100	40.00				
	3. Avaliar o impacto de cada ação de melhoria	Elaboração do documento anual de avaliação do impacto das ações de melhoria				<=2016-07-15	50	30.00	15			
Ação 5	1. Construir o instrumento de monitorização do Programa de acompanhamento do IGEC	Construção do instrumento de monitorização do Programa de Acompanhamento	2015-11-30	2015-11-30	<=2015-12-31	50	30.00	15	85	50.00	42,5	
	2. Acompanhar e avaliar as ações constantes do Programa de Acompanhamento	Monitorização do grau de consecução das ações do programa de acompanhamento até 30 dias após o início de cada período	30 dias	30 dias	15 dias	<=30 dias	100	70.00				

As iniciativas previstas na planificação desta ação de melhoria foram cumpridas na totalidade. Foi elaborado o instrumento que permite monitorizar a implementação e concretização das iniciativas das ações de melhoria, tendo sido reconhecido por todos os subdepartamentos que as iniciativas produziram uma melhoria no funcionamento do agrupamento.

Todas as ações previstas no Plano foram monitorizadas trimestralmente, na plataforma SCOREBIZ, de acordo com os critérios de aferição da performance definidos para a monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento, uma vez que as diferentes ações de melhoria encontram-se integradas no respetivo documento.

Considera o grupo de trabalho que, para além da reflexão dos subdepartamentos, o impacto das ações de melhoria deve ser avaliado através da análise documental (planificações e atas) e através de inquéritos realizados aos alunos. Uma vez que alguns documentos, nomeadamente as planificações curriculares, só estarão disponíveis no início de cada ano letivo, consideramos que este relatório deverá, nos próximos ciclos avaliativos, ser realizado até ao final do mês de outubro de cada ano letivo.

4. Considerações Finais

Neste documento de reflexão pretendia-se avaliar o impacto de cada uma das ações de melhoria previstas no PAM, após a consecução de cada uma das suas iniciativas. O grupo de trabalho que o elaborou assume, neste ponto, as dificuldades sentidas na avaliação deste impacto.

Após a análise de todas as evidências relativas a cada ação de melhoria, verificamos que o PAM foi concretizado com sucesso, uma vez que todas as iniciativas previstas foram realizadas, e em algumas delas as metas foram até superadas. Efetivamente a consecução deste processo de melhoria provocou evidentes alterações nas rotinas do agrupamento, uma vez que provocou reflexão e análise por parte das diferentes estruturas educativas.

No entanto, todo este processo carece de uma consolidação e interiorização por parte de todos os elementos da comunidade educativa dos procedimentos entretanto adquiridos.

Desta forma, considera este grupo de trabalho que este documento deverá ser amplamente divulgado pela comunidade educativa, permitindo um reforço do impacto produzido pelas diferentes ações de melhoria.

A Equipa de Trabalho da Ação de Melhoria n.º 6